

"Se continuar fazendo o que sempre fez, vai continuar obtendo o que sempre obteve."
(Dr. Lair Ribeiro – O sucesso não ocorre por acaso)

A Justiça e o Direito nos jornais desta segunda

O governador afastado do Distrito Federal, José Roberto Arruda (ex-DEM, sem partido), quer entrar nesta terça-feira (16/3), no Superior Tribunal de Justiça, com um pedido de revogação de sua prisão. De acordo com reportagem do **O Estado de S.Paulo**, a petição deve ser direcionada ao ministro Fernando Gonçalves, relator do inquérito sobre o suposto esquema de corrupção no governo do DF, conhecido como "mensalão do DEM". Os advogados, porém, esperam que o assunto seja levado à reunião da Corte Especial do tribunal na quarta-feira (17/3).

Trabalho escravo

A produção brasileira de cana-de-açúcar sofreu novas críticas dos Estados Unidos nos últimos dias por uso de trabalho escravo, em uma ação que pode dificultar negociações já delicadas sobre a tarifa de importação americana imposta ao álcool nacional — especialmente em ano de eleições legislativas. O relatório de 2009 do Departamento de Estado dos EUA sobre direitos humanos, divulgado na última quinta, menciona, além do trabalho escravo, o uso do trabalho infantil e ameaças a trabalhadores do setor da cana-de-açúcar. O texto cita a "lista suja" do Ministério do Trabalho, que afirma que 165 empregadores em 17 Estados usaram força de trabalho em condições análogas ao trabalho escravo. A informação é da **Folha de S.Paulo**.

Mensalão do DEM

O Ministério Público do Distrito Federal investiga a participação do empresário Marcos Valério no suposto esquema de arrecadação e pagamento de propina conhecido como mensalão do DEM. De acordo com a **Folha**, Valério é considerado o principal operador dos mensalões do PT e do PSDB. Promotores apuram se a empresa SMP&B, de Valério, também participou do esquema de desvio de recursos para compra de apoio político no Distrito Federal. A suspeita é que contratos da SMP&B com a Câmara Legislativa local também tiveram recursos desviados para financiar a campanha do governador afastado José Roberto Arruda (sem partido) ao governo local, em 2006.

Opinião

O jornalista Fernando de Barros e Silva escreve na **Folha** que se a Justiça é cega, o símbolo do Judiciário brasileiro poderia ser uma tartaruga de óculos escuros. "Na praia, talvez. Dizer que a Justiça do país é lenta, muito lenta, já se tornou uma ladainha", escreveu ao falar das férias dos juízes. É que o presidente eleito do STF, ministro Cezar Peluso, disse ao jornal que não vai se desgastar na defesa dos atuais 60 dias de férias para os juízes quando enviar a Lei Orgânica da Magistratura ao Congresso. "Parece muito razoável. Foi o que bastou para que entidades de classe se apressassem na defesa do privilégio. Três delas (AMB, Anamatra e Ajufe) emitiram logo uma nota a favor da sinecura. O argumento é sempre o mesmo: todos devem entender que o juiz trabalha com questões complexas, que leva trabalho para casa e que sacrifica férias e finais de semana", registrou.

LEIA MAIS...

CONJUR.COM.BR/NOTICIASDAJUSTICA

Disponível na íntegra: <http://www.conjur.com.br/2010-mar-15/noticias-justica-direito-jornais-segunda-feira>

Especialistas traçam estratégias para candidato passar em concurso

Especialistas da área de concursos públicos estão em São Paulo para orientar candidatos que pretendem começar a estudar ou já se encontram em plena maratona de preparação por uma vaga no setor público. Os temas foram dicas de estudos e estratégias para enfrentar a jornada que pode levar anos até a conquista do cargo público.

Sacrifício e calma

Ricardo Ferreira, dono da Editora Ferreira, especializada em concursos públicos e uma das organizadoras da feira, diz que quem quer passar em concurso tem que pensar bem nas renúncias que terá de fazer. "Quer abandonar o chopinho com os amigos? Está disposto a deixar de ir às baladas? Está preparado para perder o namorado? Não tem moleza. É muito estudo e determinação. Se não está disposto a sacrifícios é melhor não jogar nem tempo nem dinheiro fora", diz. Ferreira afirma que o percentual de desistência nas turmas básicas do curso preparatório onde dá aula é de 60% a 80%. Ele indica que o candidato estude no mesmo dia matérias que não tenham relação entre si, como por exemplo, português, matemática, direito e informática. Mas o especialista alerta: quantidade de tempo de estudo não é sinônimo de aprovação. "Não adianta estudar 10 horas sem concentração, pensando em questões familiares, por exemplo. É possível estudar três horas



por dia e tomar a vaga de quem estuda 10 horas sem trabalhar”, afirma. Ferreira ressalta que não basta estudar bastante, é preciso resgatar a informação do cérebro no momento da prova. Para isso, segundo ele, é preciso ter controle emocional. O especialista recomenda que o candidato defina antes de tudo a área em que pretende trabalhar para começar a estudar as disciplinas básicas que sempre caem nos concursos dos cargos relacionados. Ele cita como exemplo a área fiscal, que contempla, por exemplo, os cargos de auditor da Receita Federal e fiscal de rendas nos estados, cujas matérias são português, direito tributário, contabilidade e direito administrativo.

Técnicas de estudo e aprovação

José Wilson Granjeiro, especialista em direito administrativo e diretor-presidente do grupo Gran Cursos, divulgou uma pesquisa realizada com estudantes da rede que passaram entre os 10 primeiros lugares em concursos. Segundo o levantamento, 62% deles estudaram de 4 a 6 horas por dia, 38% acima de 6 horas, chegando até 10 horas. Dentre os aprovados, 68% passaram antes de completar 1 ano de estudo, 19% de 1 a 2 anos e 13% de 2 a 3 anos de preparação. Sobre os métodos de estudo, 73% elaboraram resumos para estudar, 97% revisaram as disciplinas às vésperas da prova e 81% não usaram técnicas específicas de concentração nem memorização. A maioria é jovem e tem curso superior: 78% têm menos de 29 anos, 22% entre 30 e 47 anos, 84% têm curso superior e 16% possuem nível médio. “Esses candidatos dedicaram mais dias de estudo às matérias de maior peso e muitos preferem estudar em grupo para melhorar a concentração”, diz. De acordo com o especialista, o candidato deve ter inteligência (curiosidade intelectual e vontade de aprender), maturidade (conhecer suas limitações e fraquezas), pensamento positivo para enfrentar possível reprovação e tomá-la como aprendizado e resistência para enfrentar a maratona de estudos. Ele diz que o candidato deve criar o hábito de estudar por um período determinado e no mesmo horário todos os dias, além de cultivar hábitos de concentração. “Aí ele se acostuma com a rotina e aprende a preparar o cérebro para receber as informações. Deve haver uma pausa entre o trabalho e o estudo”, diz. Granjeiro recomenda que o candidato faça três leituras do material de estudo: uma para quebrar o gelo com o assunto e as demais para destacar os principais tópicos. E também três resumos: um grande, outro médio e o terceiro pequeno, cada um incorporando as informações do anterior. O professor recomenda que o candidato parta das últimas cinco provas do concurso para selecionar o material de estudo. “Aí ele vai perceber que as questões das provas se repetem muito”, comenta.

Durante a prova

Carlos Alberto de Lucca, coordenador geral do Siga Concursos, falou sobre procedimentos no dia da prova. Ele recomenda que o candidato leve analgésico, algo para comer como biscoito, barra de cereal ou fruta e água para o local do exame. Apostilas, livros e resumos devem ficar em casa. “Aí ele fica preocupado com o que não estudou”, afirma. “E prova não é local para fazer amigos, todo mundo que está lá não quer que você passe”, diz.

De Lucca diz que é importante o candidato folhear primeiro o caderno de provas, ler as instruções, a quantidade mínima de acertos em cada matéria e a ordem das disciplinas. “Em concursos há variados graus de dificuldade nas questões. Então comece pelas mais fáceis e tome cuidado com as que parecem mais simples de serem resolvidas, pois pode ser ‘pegadinha’, aí o candidato subestima, faz rápido e acaba errando”, diz.

Na prova de interpretação de textos em português e inglês, De Lucca recomenda que o candidato leia primeiro as alternativas e só depois o texto. No caso da prova de redação ele acha perigoso o candidato optar por fazê-la antes da prova objetiva porque ele pode se estender demais escrevendo o texto e terá menos tempo para responder as questões de múltipla escolha. No caso das matérias de direito, ele indica que sejam feitas antes as questões mais curtas. “Bom senso para responder não adianta, tem que saber as leis”, alerta. E, segundo ele, o candidato deve reservar 40 minutos para o preenchimento do gabarito porque se preencher à medida que responde não terá como mudar depois caso queira modificar a resposta.

LEIA MAIS...

GLOBO.COM/CONCURSOSEEMPREGOS

Disponível na íntegra: http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL1527673-9654,00.html

Previsão do Tempo: 4 dias

SEGUNDA 15/03/2010	TERÇA 16/03/2010	QUARTA 17/03/2010	QUINTA 18/03/2010
34°C / 24°C	29°C / 22°C	27°C / 20°C	29°C / 19°C
SOL, NUVENS E CHUVA.	CHUVA.	CHUVA.	SOL, NUVENS E CHUVA.

**CONHEÇA O INFOBÍLIOS: Segunda: Notícias e Concursos; Terça: Variedades;
Quarta: Biografias; Sexta: Humor e Dicas Culturais;**

A CADA DIA DA SEMANA RETIRE SEU EXEMPLAR NA BIBLIOTECA!